Início dos testes Gemini: 18/06/2025 Fim dos testes Gemini: 18/06/2025

Gemini 2.5 Pro

Início dos testes ChatGPT: 19/06/2025 Fim dos testes ChatGPT: 19/06/2025

GPT-4o

Motor	Gabarito Certo	Raciocínio certo	Observações
Gemini	10	10	-
ChatGPT	10	10	-

# Questão 1

Ano: 2022 Banca: FGV Órgão: MPE-SC Prova: FGV - 2022 - MPE-SC - Auxiliar do Ministério Público

A equação 3/(x-1) + 2/(x+1) = 2 possui uma raiz negativa.

A raiz negativa da equação dada está no intervalo:

Alternativas

Α

(-1, 0);

В

(-2, -1);

С

(-3, -2);

D

(-4, -3);

Ε

(-5, -4).

# Gemini

Claro, aqui está a resolução completa da questão, formatada como um texto que pode ser facilmente copiado e colado em um documento do Word.

## Análise e Resolução da Equação

**Problema:** A equação 3/(x-1) + 2/(x+1) = 2 possui uma raiz negativa. Identifique o intervalo em que essa raiz se encontra.

**Alternativas:** A) (-1, 0); B) (-2, -1); C) (-3, -2); D) (-4, -3); E) (-5, -4).

## Resolução Passo a Passo:

- 1. **Definir o Domínio:** Primeiramente, é importante notar que os denominadores não podem ser zero. Portanto, x deve ser diferente de 1 e de -1.
- Encontrar o Mínimo Múltiplo Comum (MMC): Para eliminar as frações, encontramos o MMC dos denominadores (x-1) e (x+1), que é o produto deles: (x-1)(x+1).
- 3. Eliminar os Denominadores: Multiplicamos cada termo da equação pelo MMC: (x-1)(x+1) \* [3/(x-1)] + (x-1)(x+1) \* [2/(x+1)] = 2 \* (x-1)(x+1)

Simplificando, os denominadores são cancelados:  $3(x+1) + 2(x-1) = 2(x^2 - 1)$ 

4. **Expandir e Simplificar:** Agora, aplicamos a propriedade distributiva: 3x + 3 + 2x - 2=  $2x^2 - 2$ 

Combinamos os termos semelhantes:  $5x + 1 = 2x^2 - 2$ 

- 5. **Formar a Equação Quadrática:** Organizamos todos os termos de um lado para formar uma equação do segundo grau  $(ax^2 + bx + c = 0)$ :  $0 = 2x^2 5x 3$
- 6. **Resolver a Equação Quadrática (Fórmula de Bhaskara):** Usamos a fórmula de Bhaskara para encontrar as raízes da equação  $2x^2 5x 3 = 0$ , onde a=2, b=-5 e c=-3.  $x = [-b \pm \sqrt{(b^2 4ac)}] / 2a x = [-(-5) \pm \sqrt{((-5)^2 4 \pm 2 \pm -3)}] / (2 \pm 2) x = [5 \pm \sqrt{(25 + 24)}] / 4x = [5 \pm \sqrt{49}] / 4x = (5 \pm 7) / 4$
- 7. Encontrar as Raízes: Calculamos as duas possíveis raízes:

$$\circ$$
  $\mathbf{x_1} = (5 + 7) / 4 = 12 / 4 = 3$ 

$$x_2 = (5 - 7) / 4 = -2 / 4 = -0,5$$

#### Conclusão:

A equação possui duas raízes: 3 e -0,5. A raiz negativa é -0,5.

Analisando as alternativas, o valor -0,5 está contido no intervalo entre -1 e 0.

Resposta: A raiz negativa da equação dada está no intervalo A) (-1, 0);

Resposta: Certa

Raciocínio: Certo

# **ChatGPT**

Claro! Abaixo está a **resolução da questão em texto plano**, pronta para ser copiada e colada no Word:

Queremos resolver a equação:

3 dividido por (x menos 1) mais 2 dividido por (x mais 1) igual a 2

Ou seja:

$$3/(x-1)+2/(x+1)=2$$

#### Passo 1: Identificar o denominador comum

O mínimo múltiplo comum entre os denominadores (x - 1) e (x + 1) é (x - 1)(x + 1)

Multiplicamos todos os termos da equação por esse denominador comum:

$$[(3/(x-1)) + (2/(x+1))] * (x-1)(x+1) = 2 * (x-1)(x+1)$$

Multiplicando:

$$3*(x+1)+2*(x-1)=2*(x-1)(x+1)$$

## Passo 2: Desenvolver os dois lados da equação

Lado esquerdo:

$$3 * (x + 1) = 3x + 3$$

$$2*(x-1) = 2x-2$$

Somando:

$$3x + 3 + 2x - 2 = 5x + 1$$

Lado direito:

$$(x - 1)(x + 1) = x$$
 ao quadrado - 1

Multiplicando por 2:

## Equação final:

5x + 1 = 2x ao quadrado - 2

Vamos passar todos os termos para o lado direito da equação:

0 = 2x ao quadrado - 5x - 3

## Passo 3: Resolver a equação do segundo grau

A equação é:

2x ao quadrado -5x - 3 = 0

Usamos a fórmula de Bhaskara:

```
Delta = b ao quadrado - 4ac
```

Delta = (-5) ao quadrado - 4 \* 2 \* (-3)

Delta = 25 + 24 = 49

Agora aplicamos a fórmula:

x = (-b mais ou menos raiz de delta) dividido por 2a

x = (5 mais ou menos raiz de 49) dividido por 4

x = (5 mais ou menos 7) dividido por 4

Primeira raiz:

x = (5 + 7) dividido por 4 = 12 dividido por 4 = 3

Segunda raiz:

x = (5 - 7) dividido por 4 = (-2) dividido por 4 = -0.5

Passo 4: Identificar a raiz negativa

A raiz negativa é -0,5

Passo 5: Ver em qual intervalo ela está

-0,5 está entre -1 e 0

Resposta correta: letra A – (-1, 0)

Se desejar, posso gerar esse conteúdo em um arquivo Word pronto para uso.

Resposta: Certa

Raciocínio: Certo

# Questão 2

Ano: 2022 Banca: FGV Órgão: MPE-SC Prova: FGV - 2022 - MPE-SC - Auxiliar do Ministério Público

Sejam A e B as raízes da equação  $x^2 - 7x + 4 = 0$ .

O valor de  $A^2 + B^2$  é:

Alternativas

Α

49;

В

41:

С

36;

D

28;

Ε

11.

# Gemini

Claro, aqui está a resolução da questão formatada para ser copiada e colada em um documento do Word.

## Resolução da Questão

## **Enunciado:**

Sejam A e B as raízes da equação  $x^2 - 7x + 4 = 0$ . O valor de  $A^2 + B^2$  é:

**Alternativas:** A) 49; B) 41; C) 36; D) 28; E) 11.

## Resolução Passo a Passo:

Para resolver este problema, utilizamos as Relações de Girard, que estabelecem a relação entre os coeficientes de uma equação e a soma e o produto de suas raízes.

Dada uma equação quadrática na forma geral  $ax^2 + bx + c = 0$ , as relações para suas raízes A e B são:

- Soma das raízes (S): A + B = -b/a
- Produto das raízes (P): A \* B = c/a

# 1. Identificação dos coeficientes:

Na equação fornecida,  $x^2 - 7x + 4 = 0$ , temos:

- a = 1
- b = -7
- c = 4

## 2. Cálculo da Soma e do Produto das Raízes:

- Soma (A + B): A + B = -(-7) / 1 = 7
- **Produto (A \* B):** A \* B = 4 / 1 = 4

## 3. Cálculo de A<sup>2</sup> + B<sup>2</sup>:

Precisamos encontrar o valor de  $A^2 + B^2$ . Para isso, podemos usar a identidade algébrica do quadrado da soma:  $(A + B)^2 = A^2 + 2AB + B^2$ 

Podemos rearranjar essa fórmula para isolar  $A^2 + B^2$ :  $A^2 + B^2 = (A + B)^2 - 2AB$ 

Agora, substituímos os valores da soma (7) e do produto (4) que calculamos:  $A^2 + B^2 = (7)^2$ - 2 \* (4)  $A^2 + B^2 = 49 - 8 A^2 + B^2 = 41$ 

#### Conclusão:

O valor de  $A^2 + B^2 ext{ é } 41$ .

Portanto, a alternativa correta é a B.

Resposta: Certa

Raciocínio: Certo

# **ChatGPT**

Claro! Abaixo está a **resolução da questão em texto plano**, ideal para copiar e colar no Word:

Queremos encontrar o valor de A ao quadrado mais B ao quadrado, sendo A e B as raízes da equação:

x ao quadrado menos 7x mais 4 igual a zero.

Em uma equação do segundo grau, podemos usar as **relações de soma e produto das raízes**:

- A mais B é igual ao coeficiente oposto de x, ou seja, A + B = 7
- A vezes B é igual ao termo independente, ou seja, A \* B = 4

Para encontrar A ao quadrado mais B ao quadrado, usamos a identidade:

A ao quadrado + B ao quadrado = (A + B) ao quadrado menos 2 vezes A \* B

Substituindo os valores:

A ao quadrado + B ao quadrado = 7 ao quadrado menos 2 vezes 4

A ao quadrado + B ao quadrado = 49 menos 8

A ao quadrado + B ao quadrado = 41

Resposta correta: letra B - 41

Se quiser, posso fornecer esse conteúdo em um arquivo Word pronto para impressão.

Resposta: Certa

Raciocínio: Certo

# Questão 3

Ano: 2022 Banca: <u>FGV</u> Órgão: <u>SEFAZ-AM</u> Provas: <u>FGV - 2022 - SEFAZ-AM - Auditor Fiscal</u> de Tributos Estaduais - Manhã

Considere uma operação entre números inteiros positivos  $\boldsymbol{a}$  e  $\boldsymbol{b}$ , representada pelo símbolo # e definida por:

a#b = 2a + b

Considere, agora, o conjunto **M** dos números inteiros **x** tais que **x** # 3 seja múltiplo de 5. É correto afirmar que, dos números a seguir, o único que pertence ao conjunto **M** é

#### Alternativas

- Α
- 2.
- В
- 5.
- С
- 13.
- D
- 15.
- Ε
- <mark>21.</mark>

## Gemini

Claro, aqui está a resolução da questão formatada para ser copiada e colada em um documento do Word.

## Resolução da Questão

### **Enunciado:**

Considere uma operação entre números inteiros positivos a e b, representada pelo símbolo # e definida por: a # b = 2a + b

Considere, agora, o conjunto M dos números inteiros x tais que x # 3 seja múltiplo de 5.

É correto afirmar que, dos números a seguir, o único que pertence ao conjunto M é:

Alternativas: A) 2 B) 5 C) 13 D) 15 E) 21

## Resolução Passo a Passo:

Para determinar qual dos números pertence ao conjunto M, devemos aplicar a definição da operação e verificar a condição de multiplicidade.

## 1. Entendendo a Condição para Pertencer ao Conjunto M:

O conjunto M é formado por todos os números inteiros x para os quais o resultado da operação x # 3 é um múltiplo de 5.

## 2. Aplicando a Definição da Operação:

A operação é definida como a # b = 2a + b. Para a expressão x # 3, temos a = x e b = 3. Substituindo na fórmula: x # 3 = 2\*x + 3

Portanto, a condição para um número x pertencer ao conjunto M é que a expressão **2x + 3** resulte em um número que seja múltiplo de 5.

#### 3. Testando as Alternativas:

Vamos agora substituir o valor de x de cada alternativa na expressão 2x + 3 e verificar se o resultado é um múltiplo de 5.

- Alternativa A: x = 2 2(2) + 3 = 4 + 3 = 7 7 não é um múltiplo de 5.
- Alternativa B: x = 5 2(5) + 3 = 10 + 3 = 13 13 não é um múltiplo de 5.
- Alternativa C: x = 13 2(13) + 3 = 26 + 3 = 29 29 não é um múltiplo de 5.
- Alternativa D: x = 15 2(15) + 3 = 30 + 3 = 33 33 não é um múltiplo de 5.
- Alternativa E:  $x = 21 \ 2(21) + 3 = 42 + 3 = 45 \ 45 \ e \ um \ múltiplo \ de 5 \ (pois 45 = 5 \times 9).$

## Conclusão:

O único número, dentre as opções fornecidas, que satisfaz a condição de pertencer ao conjunto M é o **21**, pois o resultado da operação 21 # 3 é 45, que é um múltiplo de 5.

Portanto, a alternativa correta é a E.

Resposta: Certa

Raciocínio: Certo

## **ChatGPT**

Claro! Abaixo está a **resolução da questão em texto plano**, pronta para ser copiada e colada no Word:

Temos uma operação definida entre dois números inteiros positivos a e b, representada pelo símbolo #, e descrita da seguinte forma:

a # b = 2 vezes a mais b

Queremos encontrar os valores de x tais que:

x # 3 seja múltiplo de 5.

Aplicando a definição da operação:

x # 3 = 2 vezes x mais 3

Então, procuramos valores de x para os quais:

2 vezes x mais 3 seja múltiplo de 5.

Escrevendo isso como uma congruência:

2x + 3 deve ser divisível por 5.

Vamos testar as alternativas:

## Alternativa A - x = 2:

2 vezes 2 + 3 = 4 + 3 = 7 → não é múltiplo de 5

#### Alternativa B - x = 5:

2 vezes 5 + 3 = 10 + 3 = 13 → não é múltiplo de 5

## Alternativa C - x = 13:

2 vezes 13 + 3 = 26 + 3 = 29 → não é múltiplo de 5

## Alternativa D – x = 15:

2 vezes 15 + 3 = 30 + 3 = 33 → não é múltiplo de 5

#### Alternativa E - x = 21:

2 vezes 21 + 3 = 42 + 3 = 45  $\rightarrow$  45 é múltiplo de 5

Portanto, 21 é o único valor entre os apresentados que satisfaz a condição.

Resposta correta: letra E - 21

Se desejar, posso fornecer essa explicação em formato Word pronto para uso.

Resposta: Certa

Raciocínio: Certo

# Questão 4

Ano: 2014 Banca: FGV Órgão: Prefeitura de Osasco - SP Prova: FGV - 2014 - Prefeitura de Osasco - SP - Atendente

Dois conjuntos A e B, ambos não vazios e com número finito de elementos, são, respectivamente, o domínio e o contradomínio de uma função injetora  $f: A \rightarrow B$ . Nestas condições, pode-se afirmar que:

Alternativas

#### Α

A e B devem ter a mesma quantidade de elementos;

В

A pode ter mais elementos que B;

C

A pode ter menos elementos que B;

D

A deve ser subconjunto de B;

Ε

B deve ser subconjunto de A.

## Gemini

Claro, aqui está a resolução da questão formatada para ser copiada e colada em um documento do Word.

## Resolução da Questão

#### **Enunciado:**

Dois conjuntos A e B, ambos não vazios e com número finito de elementos, são, respectivamente, o domínio e o contradomínio de uma função injetora  $f: A \rightarrow B$ . Nestas condições, pode-se afirmar que:

**Alternativas:** A) A e B devem ter a mesma quantidade de elementos; B) A pode ter mais elementos que B; C) A pode ter menos elementos que B; D) A deve ser subconjunto de B; E) B deve ser subconjunto de A.

#### Resolução Passo a Passo:

## 1. Definição de Função Injetora:

Primeiramente, vamos recordar o que é uma função injetora (ou injetiva). Uma função f : A → B é dita **injetora** quando elementos diferentes do domínio (conjunto A) são sempre mapeados para elementos diferentes no contradomínio (conjunto B).

Em outras palavras, para quaisquer dois elementos  $x_1$  e  $x_2$  em A, se  $x_1 \neq x_2$ , então  $f(x_1) \neq f(x_2)$ .

Isso significa que não pode haver dois ou mais elementos de A "apontando" para um mesmo elemento em B. Cada elemento de A deve ter uma "imagem" exclusiva em B.

## 2. Relação entre o Número de Elementos:

Se cada elemento do domínio A precisa ser associado a um elemento *único* e *distinto* no contradomínio B, então o conjunto B deve ter, no mínimo, a mesma quantidade de elementos que o conjunto A.

Se o conjunto A tivesse mais elementos que o conjunto B (n(A) > n(B)), seria impossível que cada elemento de A fosse mapeado para um elemento diferente em B. Pelo menos dois elementos de A teriam que compartilhar a mesma imagem em B, o que violaria a definição de função injetora. (Isso é conhecido como o Princípio da Casa dos Pombos).

Portanto, a condição necessária para a existência de uma função injetora de A para B é que o número de elementos de A seja menor ou igual ao número de elementos de B. Matematicamente: n(A) ≤ n(B).

## 3. Análise das Alternativas:

Com base na regra  $n(A) \le n(B)$ , vamos analisar as opções:

- A) A e B devem ter a mesma quantidade de elementos: Incorreto. Eles *podem* ter a mesma quantidade (n(A) = n(B)), mas não é uma obrigação. A pode ter menos elementos que B.
- **B)** A pode ter mais elementos que **B:** Incorreto. Como explicado, se n(A) > n(B), a função não pode ser injetora.
- C) A pode ter menos elementos que B: Correto. Esta é uma das possibilidades permitidas pela condição n(A) ≤ n(B). Por exemplo, A = {1, 2} e B = {x, y, z}. Podemos ter f(1) = x e f(2) = y, que é uma função injetora.
- **D)** A deve ser subconjunto de B: Incorreto. Os conjuntos podem ser compostos por elementos de naturezas completamente diferentes. Por exemplo, A pode ser um conjunto de números e B um conjunto de letras.
- E) B deve ser subconjunto de A: Incorreto. Pela mesma razão da alternativa D.

#### Conclusão:

A única afirmação que pode ser feita com certeza, dadas as condições, é que o conjunto do domínio (A) pode ter menos elementos que o conjunto do contradomínio (B), pois a condição para uma função injetora é que o número de elementos de A seja menor ou igual ao de B.

Portanto, a alternativa correta é a C.

Resposta: Certa

Raciocínio: Certo

# **ChatGPT**

Claro! Abaixo está a **resolução da questão em texto plano**, ideal para ser copiada e colada no Word:

Temos dois conjuntos não vazios e finitos, chamados A e B. O conjunto A é o **domínio** e o conjunto B é o **contradomínio** de uma função **injetora** f de A em B.

Uma função injetora é aquela em que **elementos diferentes do domínio possuem imagens diferentes no contradomínio**. Em outras palavras, **nenhum valor de B é imagem de mais de um valor de A**.

Para que isso seja possível, é necessário que haja pelo menos tantos elementos em B quanto há em A, ou seja, o conjunto B precisa ter uma quantidade de elementos maior ou igual à do conjunto A.

Portanto, A **não pode ter mais elementos que B**, pois isso impediria a função de ser injetora (não haveria valores distintos suficientes em B para associar a todos os elementos distintos de A).

Assim, a única afirmação correta é:

A pode ter menos elementos que B (desde que não tenha mais).

Resposta correta: letra C – A pode ter menos elementos que B

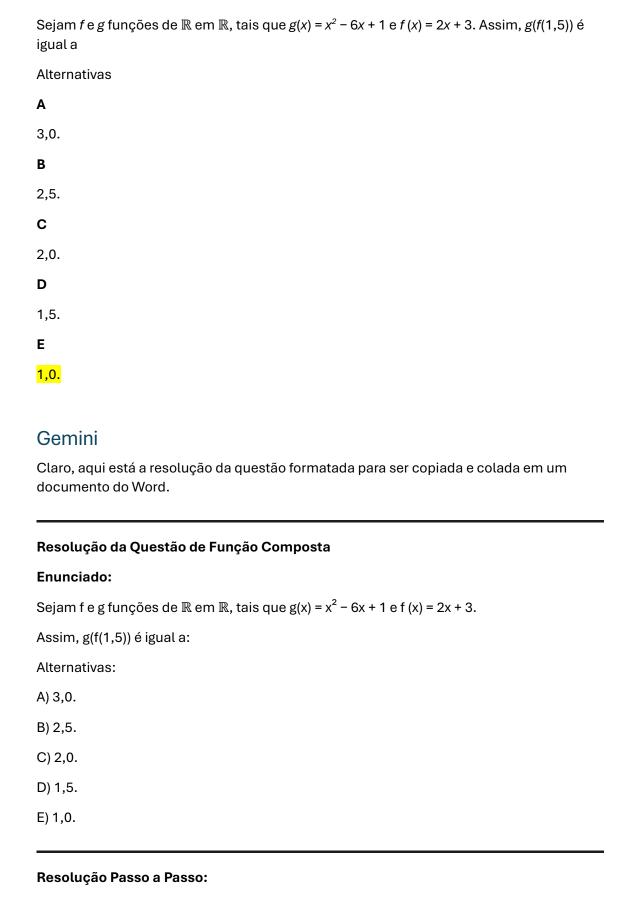
Se quiser, posso transformar essa explicação em um arquivo Word pronto para impressão.

Resposta: Certa

Raciocínio: Certo

# Questão 5

Ano: 2023 Banca: FGV Órgão: Prefeitura de São José dos Campos - SP Prova: FGV - 2023 - Prefeitura de São José dos Campos - SP - Professor II - Matemática



Para encontrar o valor da função composta g(f(1,5)), o cálculo deve ser feito em duas etapas. Começamos resolvendo a função que está "dentro", que é f(1,5), e em seguida aplicamos o resultado obtido na função que está "fora", a g(x).

## 1. Calcular o valor de f(1,5):

A definição da função f é f(x) = 2x + 3. Para encontrar f(1,5), substituímos x por 1,5:

$$f(1,5) = 2 * (1,5) + 3$$

$$f(1,5) = 3 + 3$$

$$f(1,5) = 6$$

## 2. Calcular o valor de g(f(1,5)):

Agora que sabemos que f(1,5) = 6, podemos substituir f(1,5) por 6 na expressão original. O cálculo se torna g(6).

A definição da função g é g(x) =  $x^2$  – 6x + 1. Para encontrar g(6), substituímos x por 6:

$$g(6) = (6)^2 - 6 * (6) + 1$$

$$g(6) = 36 - 36 + 1$$

$$g(6) = 0 + 1$$

$$g(6) = 1$$

#### Conclusão:

O valor final de g(f(1,5)) é **1,0**.

Portanto, a alternativa correta é a E.

Resposta: Certa

Raciocínio: Certo

# **ChatGPT**

Claro! Abaixo está a **resolução da questão em texto plano**, ideal para copiar e colar no Word:

Temos duas funções definidas de R em R:

$$f(x) = 2x + 3$$

g(x) = x ao quadrado menos 6x mais 1

Queremos calcular o valor de g(f(1,5)). Isso significa que primeiro devemos calcular f(1,5), e depois aplicar o resultado na função g.

## Passo 1: Calcular f(1,5)

```
f(1,5) = 2 \text{ vezes } 1,5 \text{ mais } 3
```

$$f(1,5) = 3 + 3 = 6$$

## Passo 2: Substituir o resultado em g

g(6) = 6 ao quadrado menos 6 vezes 6 mais 1

g(6) = 36 menos 36 mais 1

g(6) = 0 + 1 = 1

Portanto, g(f(1,5)) é igual a 1.

Resposta correta: letra E - 1,0

Se desejar, posso fornecer essa explicação em formato Word pronto para impressão.

Resposta: Certa

Raciocínio: Certo

# Questão 6

Ano: 2023 Banca: <u>FGV</u> Órgão: <u>SEE-MG</u> Prova: <u>FGV - 2023 - SEE-MG - Professor de Educação Básica (PEB) - Matemática</u>

Considere a função quadrática  $f(x) = 2x^2 + 6x - 4$  cujo domínio é o conjunto D formado pelos números reais x tais que $-1 < x \le 2$ .

Nesse caso, é correto concluir que

Alternativas

#### Α

o valor mínimo dessa função é −17/2.

В

o valor mínimo dessa função é -8.

C

o valor máximo dessa função é -17/2.

D

o valor máximo dessa função é 16.

# Gemini

Com certeza! Aqui está a resolução da questão, formatada para ser copiada e colada em um documento do Word.

## Resolução da Questão: Valor Máximo e Mínimo em Domínio Restrito

#### **Enunciado:**

Considere a função quadrática  $f(x) = 2x^2 + 6x - 4$  cujo domínio é o conjunto D formado pelos números reais x tais que  $-1 < x \le 2$ .

Nesse caso, é correto concluir que:

Alternativas:

- A) o valor mínimo dessa função é −17/2.
- B) o valor mínimo dessa função é -8.
- C) o valor máximo dessa função é -17/2.
- D) o valor máximo dessa função é 16.

## Resolução Passo a Passo:

Para encontrar os valores máximo e mínimo de uma função quadrática em um domínio restrito, precisamos analisar dois pontos principais: o vértice da parábola e os extremos do intervalo do domínio.

#### 1. Análise do Vértice da Parábola:

Primeiro, vamos encontrar o vértice da função  $f(x) = 2x^2 + 6x - 4$ .

Os coeficientes são: a = 2, b = 6, c = -4.

A coordenada x do vértice  $(X_v)$  é dada pela fórmula:

$$X_v = -b / 2a$$

$$X_v = -6 / (2 * 2)$$

$$X_{v} = -6 / 4$$

$$X_{v} = -1,5$$

Como o coeficiente 'a' (a = 2) é positivo, a parábola tem concavidade voltada para cima, e seu vértice representa o ponto de mínimo absoluto da função em todo o conjunto dos números reais.

#### 2. Verificação do Vértice no Domínio:

O domínio da função é o intervalo D = (-1, 2], ou seja,  $-1 < x \le 2$ .

O x do vértice que encontramos é  $X_V = -1,5$ .

Note que -1,5 não pertence ao domínio D, pois -1,5 é menor que -1.

## 3. Análise do Comportamento da Função no Domínio:

Como o vértice (ponto de mínimo) está em x = -1,5 e a parábola abre para cima, sabemos que a função é estritamente crescente para qualquer valor de x > -1,5.

Todo o nosso domínio D = (-1, 2] está contido nessa região onde a função é crescente.

Para uma função estritamente crescente em um intervalo, o valor mínimo ocorrerá no ponto mais à esquerda e o valor máximo no ponto mais à direita.

#### 4. Cálculo dos Valores nos Extremos do Domínio:

• Ponto mais à direita (Valor Máximo):

O valor máximo ocorrerá no maior valor de x permitido, que é x = 2 (o extremo fechado do intervalo).

$$f(2) = 2(2)^2 + 6(2) - 4$$

$$f(2) = 2(4) + 12 - 4$$

$$f(2) = 8 + 12 - 4$$

$$f(2) = 16$$

Portanto, o valor máximo da função neste domínio é 16.

• Ponto mais à esquerda (Valor Mínimo):

O valor mínimo ocorreria no menor valor de x, que é o extremo x = -1. No entanto, o intervalo é aberto em -1 (-1 < x), o que significa que x pode se aproximar de -1, mas nunca ser igual a -1.

Vamos calcular o valor que a função se aproxima:

$$f(-1) = 2(-1)^2 + 6(-1) - 4$$

$$f(-1) = 2(1) - 6 - 4$$

$$f(-1) = 2 - 10$$

$$f(-1) = -8$$

Como x nunca chega a ser -1, a função nunca chega a valer -8. Ela apenas se aproxima desse valor. Tecnicamente, a função não possui um valor mínimo neste domínio, apenas um ínfimo (a maior das cotas inferiores), que é -8.

### Conclusão:

Analisando os resultados e as alternativas:

- A função possui um valor máximo de 16.
- A função não possui um valor mínimo, pois o extremo esquerdo do domínio é um intervalo aberto.

Dentre as alternativas, a única afirmação correta é a que se refere ao valor máximo.

Portanto, a alternativa correta é a D.

Resposta: Certa

Raciocínio: Certo

# **ChatGPT**

Claro! Abaixo está a **resolução da questão em texto plano**, ideal para ser copiada e colada no Word:

Temos a função quadrática  $f(x) = 2x^2 + 6x - 4$ , definida no intervalo do conjunto dos números reais em que -1 é menor que x, e x é menor ou igual a 2. Ou seja, o domínio é o intervalo aberto em -1 e fechado em 2: (-1, 2].

## Passo 1: Analisar a concavidade da parábola

Como o coeficiente de  $x^2$  é positivo (2), a parábola é voltada para cima. Isso significa que ela possui um **valor mínimo**, e não um valor máximo, em seu ponto de vértice.

## Passo 2: Calcular o vértice da parábola

A abscissa do vértice (ou seja, o valor de x no ponto de mínimo) é dada por:

$$x = -b / (2a)$$

Na função  $f(x) = 2x^2 + 6x - 4$ , temos:

a = 2

b = 6

Substituindo:

$$x = -6 / (2 \times 2) = -6 / 4 = -1,5$$

Esse valor de x é igual a -1,5, mas **não pertence ao domínio da função**, pois o domínio é (-1, 2].

Portanto, o valor mínimo ou máximo dentro do domínio deve ser verificado diretamente **nos extremos do intervalo**.

#### Passo 3: Avaliar f(x) nos extremos do intervalo

O intervalo é  $-1 < x \le 2$ . Como -1 está fora do intervalo, não pode ser usado diretamente, mas podemos considerar valores bem próximos de -1. No entanto, como o vértice está fora do domínio, o **mínimo dentro do domínio ocorrerá em x = 2**, que é o maior valor permitido.

Vamos calcular f(2):

$$f(2) = 2 \times 2^2 + 6 \times 2 - 4$$

$$f(2) = 2 \times 4 + 12 - 4$$

$$f(2) = 8 + 12 - 4 = 16$$

Agora, vamos testar f(x) para valores **próximos de -1**, por exemplo, x = -0.999:

```
f(-0,999) = 2 \times (-0,999)^{2} + 6 \times (-0,999) - 4
\approx 2 \times 0,998 + (-5,994) - 4
\approx 1,996 - 5,994 - 4
\approx -8
```

Portanto, o menor valor que a função atinge dentro do intervalo permitido é próximo de -8, e o maior valor é 16 quando x = 2.

Resposta correta: letra D – o valor máximo dessa função é 16.

Se desejar, posso fornecer essa explicação em formato Word pronto para impressão.

Resposta: Certa

Raciocínio: Certo

# Questão 7

Ano: 2023 Banca: FGV Órgão: SEDUC-TO Prova: FGV - 2023 - SEDUC-TO - Professor da Educação Básica - Professor Regente - Matemática

Um recipiente vazio foi colocado sob uma torneira que despeja água continuamente em seu interior, à taxa de 0,06 mL a cada 2 segundos. V(t) descreve o volume de água no interior do recipiente, em mL, em função do tempo t, em segundos, contado a partir do momento em que o recipiente foi colocado sob a torneira. Seja  $t_{\rm f}$  o momento em que V atinge 27,6 mL.

É correto afirmar que

Alternativas

```
Α
```

 $t_{\rm f} > 900.$ 

В

 $770 < t_f < 900$ .

C

 $640 < t_f < 770$ .

ח

 $510 < t_f < 640$ .

Ε

 $t_{\rm f}$  < 510.

## Gemini

Claro, aqui está a resolução da questão formatada para ser copiada e colada em um documento do Word.

## Resolução da Questão: Vazão e Volume

#### **Enunciado:**

Um recipiente vazio foi colocado sob uma torneira que despeja água continuamente em seu interior, à taxa de 0,06 mL a cada 2 segundos. V(t) descreve o volume de água no interior do recipiente, em mL, em função do tempo t, em segundos, contado a partir do momento em que o recipiente foi colocado sob a torneira. Seja tf o momento em que V atinge 27,6 mL.

É correto afirmar que:

Alternativas:

A) tf > 900.

B) 770 < tf < 900.

C) 640 < tf < 770.

D) 510 < tf < 640.

E) tf < 510.

#### Resolução Passo a Passo:

Para resolver esta questão, precisamos primeiro determinar a taxa de vazão da torneira por segundo e, em seguida, usar essa taxa para calcular o tempo necessário para atingir o volume desejado.

## 1. Calcular a Taxa de Vazão por Segundo:

A informação dada é que a torneira despeja 0,06 mL a cada 2 segundos. Para encontrar a taxa por segundo, dividimos o volume pelo tempo:

Taxa =  $0,06 \, \text{mL} / 2 \, \text{s}$ 

Taxa = 0,03 mL/s

Isso significa que a cada segundo, o volume de água no recipiente aumenta em 0,03 mL.

## 2. Formular a Função do Volume V(t):

Como a vazão é constante e o recipiente começa vazio, o volume V em função do tempo t é uma função linear:

$$V(t) = Taxa \times t$$

$$V(t) = 0.03t$$

## 3. Calcular o Tempo Final (tf):

Queremos encontrar o tempo tf quando o volume V atinge 27,6 mL. Para isso, substituímos V(tf) por 27,6 na equação:

$$27,6 = 0.03 \times tf$$

Agora, isolamos tf para encontrar o tempo:

$$tf = 27,6 / 0,03$$

Para facilitar a divisão, podemos multiplicar o numerador e o denominador por 100 para eliminar as casas decimais:

$$tf = (27,6 \times 100) / (0,03 \times 100)$$

tf = 2760 / 3

tf = 920 segundos

## 4. Comparar o Resultado com as Alternativas:

O tempo calculado para atingir o volume de 27,6 mL é de 920 segundos. Agora, vamos verificar em qual das alternativas esse valor se encaixa:

- A) tf > 900 → 920 > 900. (Verdadeiro)
- B) 770 < tf < 900 → 770 < 920 < 900. (Falso)
- C) 640 < tf < 770 → 640 < 920 < 770. (Falso)
- D) 510 < tf < 640 → 510 < 920 < 640. (Falso)
- E) tf < 510 → 920 < 510. (Falso)

## Conclusão:

O tempo final (tf) é de 920 segundos. Como 920 é maior que 900, a única afirmação correta é a da alternativa A.

Portanto, a alternativa correta é a A.

Resposta: Certa

Raciocínio: Certo

## **ChatGPT**

Claro! Abaixo está a **resolução da questão em texto plano**, ideal para ser copiada e colada no Word:

Temos um recipiente que está sendo abastecido com água por uma torneira. A vazão da torneira é de 0,06 mililitros a cada 2 segundos. Queremos determinar o tempo **tf**, em segundos, necessário para que o volume de água atinja 27,6 mililitros.

### Passo 1: Determinar a taxa de vazão por segundo

Se a torneira despeja 0,06 mililitros a cada 2 segundos, então a taxa de vazão por segundo é:

0,06 dividido por 2, que é igual a 0,03 mililitros por segundo.

## Passo 2: Montar a função

A função V(t), que representa o volume acumulado em mililitros ao longo do tempo t em segundos, é:

V(t) = 0.03 vezes t

# Passo 3: Determinar o tempo tf em que o volume atinge 27,6 mililitros

Queremos encontrar t quando V(t) = 27,6:

0,03 vezes t = 27,6

Dividindo os dois lados por 0,03:

t = 27,6 dividido por 0,03

t = 920 segundos

#### Passo 4: Analisar as alternativas

A única alternativa que corresponde a um tempo maior que 900 segundos é:

Resposta correta: letra A – tf > 900

Se desejar, posso gerar esse conteúdo em um arquivo Word pronto para uso.

Resposta: Certa

Raciocínio: Certo

# Questão 8

Ano: 2023 Banca: FGV Órgão: SEDUC-TO Prova: FGV - 2023 - SEDUC-TO - Professor da Educação Básica - Professor Regente - Matemática

A partir do instante em que um condicionador de ar é colocado em funcionamento, a temperatura da sala em que o aparelho está é dada pela função

 $T(t) = 23 + 8 \cdot (3/4)^{t/5}$ ,

em que T é a temperatura em °C e, t, o tempo em minutos. É correto afirmar que a temperatura na sala

Alternativas

#### Α

aumenta.

В

sofre decréscimos iguais, em períodos de tempos iguais.

C

sofre decréscimos percentuais iguais, em períodos de tempos iguais.

D

se aproxima de 23°C, conforme o tempo passa.

Ε

era de 23°C quando o aparelho foi ligado.

# Gemini

Com certeza! Aqui está a resolução da questão, formatada para ser copiada e colada em um documento do Word.

## Resolução da Questão: Função Exponencial de Temperatura

## **Enunciado:**

A partir do instante em que um condicionador de ar é colocado em funcionamento, a temperatura da sala em que o aparelho está é dada pela função

$$T(t) = 23 + 8 \cdot (3/4)^{(t/5)}$$

em que T é a temperatura em °C e, t, o tempo em minutos.

É correto afirmar que a temperatura na sala:

Alternativas:

- A) aumenta.
- B) sofre decréscimos iguais, em períodos de tempos iguais.
- C) sofre decréscimos percentuais iguais, em períodos de tempos iguais.
- D) se aproxima de 23°C, conforme o tempo passa.
- E) era de 23°C quando o aparelho foi ligado.

## Resolução Passo a Passo:

Para entender o comportamento da temperatura, vamos analisar a função  $T(t) = 23 + 8 \cdot (3/4)^{(t/5)}$  em diferentes momentos.

#### 1. Análise da Estrutura da Função:

A função é composta por uma parte constante (23) e uma parte exponencial (8 · (3/4)^(t/5)). A base da parte exponencial é **3/4**, um valor entre 0 e 1. Isso caracteriza uma função de **decaimento exponencial**. Significa que, conforme o tempo t aumenta, o valor do termo (3/4)^(t/5) diminui, aproximando-se de zero.

## 2. Calcular a Temperatura Inicial (t = 0):

Vamos encontrar a temperatura no instante em que o aparelho foi ligado, ou seja, quando t=0.

$$T(0) = 23 + 8 \cdot (3/4)^{(0/5)}$$

$$T(0) = 23 + 8 \cdot (3/4)^{0}$$

Como qualquer número elevado a zero é 1:

$$T(0) = 23 + 8 \cdot 1$$

$$T(0) = 31^{\circ}C$$

Isso nos mostra que a temperatura inicial era de 31°C.

## 3. Analisar o Comportamento a Longo Prazo (quando t aumenta muito):

Conforme o tempo t passa e se torna muito grande ( $t \rightarrow \infty$ ), a parte exponencial (3/4)^(t/5) se aproxima cada vez mais de zero.

$$\lim_{t\to\infty} T(t) = 23 + 8 \cdot [\lim_{t\to\infty} (3/4)^{(t/5)}]$$
  
 $\lim_{t\to\infty} T(t) = 23 + 8 \cdot [0]$   
 $\lim_{t\to\infty} T(t) = 23^{\circ}C$ 

Isso significa que, com o passar do tempo, a temperatura da sala se aproxima de 23°C, que funciona como uma assíntota horizontal para a função.

## 4. Avaliação das Alternativas:

- A) aumenta: Incorreto. A temperatura começa em 31°C e diminui, aproximandose de 23°C.
- B) sofre decréscimos iguais, em períodos de tempos iguais: Incorreto.

  Decréscimos iguais (uma taxa de variação constante) são características de uma função linear, não exponencial.
- C) sofre decréscimos percentuais iguais, em períodos de tempos iguais: Incorreto. Em uma função exponencial desse tipo, é a *diferença* entre a temperatura atual e a temperatura final (23°C) que sofre decréscimos percentuais iguais, não a temperatura em si.

- D) se aproxima de 23°C, conforme o tempo passa: Correto. Como demonstramos na análise a longo prazo, a função T(t) tende a 23°C à medida que o tempo t aumenta.
- E) era de 23°C quando o aparelho foi ligado: Incorreto. Como calculado, a temperatura inicial (t=0) era de 31°C.

#### Conclusão:

A análise da função mostra que a temperatura inicial é de 31°C e, com o passar do tempo, ela decresce de forma exponencial, aproximando-se cada vez mais de 23°C.

Portanto, a alternativa correta é a D.

Resposta: Certa

Raciocínio: Certo

## **ChatGPT**

Claro! Abaixo está a **resolução da questão em texto plano**, ideal para ser copiada e colada no Word:

Temos a função que representa a temperatura T(t) de uma sala após o funcionamento de um condicionador de ar:

T(t) = 23 + 8 vezes (3 dividido por 4) elevado à (t dividido por 5)

Nesta função:

- T(t) representa a temperatura da sala em graus Celsius
- t representa o tempo em minutos desde que o ar-condicionado foi ligado
- A base da potência é 3 dividido por 4, que é um número menor que 1

Vamos analisar o comportamento da função:

## Passo 1: Identificar a natureza da função

A parte variável da função é 8 vezes (3 dividido por 4) elevado à (t dividido por 5). Como a base da potência (3 dividido por 4) é menor que 1, essa parte diminui com o tempo. Isso significa que a temperatura T(t) **vai diminuindo** à medida que o tempo aumenta.

### Passo 2: Determinar o valor limite da temperatura

Conforme o tempo t cresce, a potência (3 dividido por 4) elevado a (t dividido por 5) vai se aproximando de zero. Então, o valor da função T(t) vai se aproximar de:

T(t) = 23 + 0 = 23 graus Celsius

Portanto, a temperatura **se aproxima de 23°C** conforme o tempo passa, mas nunca atinge exatamente esse valor. Isso acontece porque a função é do tipo **exponencial decrescente**.

#### Passo 3: Analisar as alternativas

- A: A temperatura não aumenta, então está errada.
- B: Não há decréscimos iguais em tempos iguais, pois a função não é linear.
- C: Não há decréscimos percentuais fixos da temperatura total, mas sim do valor da parcela variável.
- D: A temperatura se aproxima de 23°C, o que é verdadeiro.
- E: Quando t = 0, T(0) = 23 + 8 vezes 1 = 31°C, então a temperatura não era 23°C no início.

Resposta correta: letra D – se aproxima de 23°C, conforme o tempo passa.

Se desejar, posso fornecer esta explicação em um arquivo Word pronto para impressão.

Resposta: Certa

Raciocínio: Certo

# Questão 9

Ano: 2022 Banca: <u>FGV</u> Órgão: <u>SEFAZ-AM</u> Prova: <u>FGV - 2022 - SEFAZ-AM - Assistente</u> Administrativo da Fazenda Estadual

x e y são tais que 4x + 5y = 80 e 6x + 7y = 116.

O valor de 2x + 3y é

Alternativas

Α

38.

В

40.

С

42.

D

<mark>44.</mark>

Ε

46.

# Gemini

Com certeza! Aqui está a resolução da questão, formatada para ser copiada e colada em um documento do Word.

# Resolução da Questão: Sistema de Equações Lineares

## **Enunciado:**

x e y são tais que 4x + 5y = 80 e 6x + 7y = 116.

O valor de 2x + 3y é:

Alternativas:

- A) 38.
- B) 40.
- C) 42.
- D) 44.
- E) 46.

## Resolução Passo a Passo:

Para encontrar o valor da expressão 2x + 3y, primeiro precisamos resolver o sistema de equações para encontrar os valores individuais de x e y.

O sistema de equações é:

- 1. 4x + 5y = 80
- 2. 6x + 7y = 116

Podemos resolver este sistema pelo método da substituição ou da adição (eliminação). Vamos usar um método misto que simplifica os cálculos.

## 1. Simplificar o sistema:

Uma maneira elegante de começar é subtrair a primeira equação da segunda para obter uma relação mais simples entre x e y.

$$(6x + 7y) - (4x + 5y) = 116 - 80$$

$$6x - 4x + 7y - 5y = 36$$

$$2x + 2y = 36$$

Podemos simplificar esta nova equação dividindo todos os termos por 2:

$$x + y = 18$$

## 2. Encontrar o valor de y:

Agora temos uma equação muito mais simples: x + y = 18. Podemos isolar x:

$$x = 18 - y$$

Vamos substituir essa expressão para x na primeira equação original (4x + 5y = 80):

$$4(18 - y) + 5y = 80$$

$$72 - 4y + 5y = 80$$

$$72 + y = 80$$

$$y = 80 - 72$$

$$y = 8$$

## 3. Encontrar o valor de x:

Agora que sabemos que y = 8, podemos usar a equação simplificada x + y = 18:

$$x + 8 = 18$$

$$x = 18 - 8$$

$$x = 10$$

## 4. Calcular o valor da expressão final:

O problema pede o valor de 2x + 3y. Com os valores x = 10 e y = 8, podemos calcular:

$$2(10) + 3(8) = 20 + 24$$

$$2x + 3y = 44$$

#### Conclusão:

O valor da expressão 2x + 3y é 44.

Portanto, a alternativa correta é a **D**.

Resposta: Certa

Raciocínio: Certo

# **ChatGPT**

Claro! Abaixo está a **resolução da questão em texto plano**, ideal para ser copiada e colada no Word:

Temos o seguinte sistema de equações com duas variáveis:

1. 
$$4x + 5y = 80$$

2. 
$$6x + 7y = 116$$

Nosso objetivo é encontrar o valor da expressão:

$$2x + 3y$$

## Passo 1: Resolver o sistema de equações

Vamos usar o método da substituição ou da combinação. Neste caso, usaremos o método da combinação para eliminar uma das variáveis.

Multiplicamos a equação 1 por 3:

$$3 \text{ vezes } (4x + 5y) = 3 \text{ vezes } 80$$
  
 $12x + 15y = 240$  (equação 3)

Multiplicamos a equação 2 por 2:

2 vezes 
$$(6x + 7y) = 2$$
 vezes 116  
12x + 14y = 232 (equação 4)

Agora subtraímos a equação 4 da equação 3:

$$(12x + 15y)$$
 menos  $(12x + 14y) = 240$  menos 232  
12x cancela com 12x, sobra:  
15y - 14y = y  
y = 8

## Passo 2: Substituir o valor de y em uma das equações

Usamos a equação 1:

$$4x + 5y = 80$$
  
 $4x + 5$  vezes  $8 = 80$   
 $4x + 40 = 80$   
 $4x = 40$   
 $x = 10$ 

## Passo 3: Calcular o valor de 2x + 3y

$$2x + 3y = 2$$
 vezes  $10 + 3$  vezes  $8 = 20 + 24 = 44$ 

Resposta correta: letra D - 44

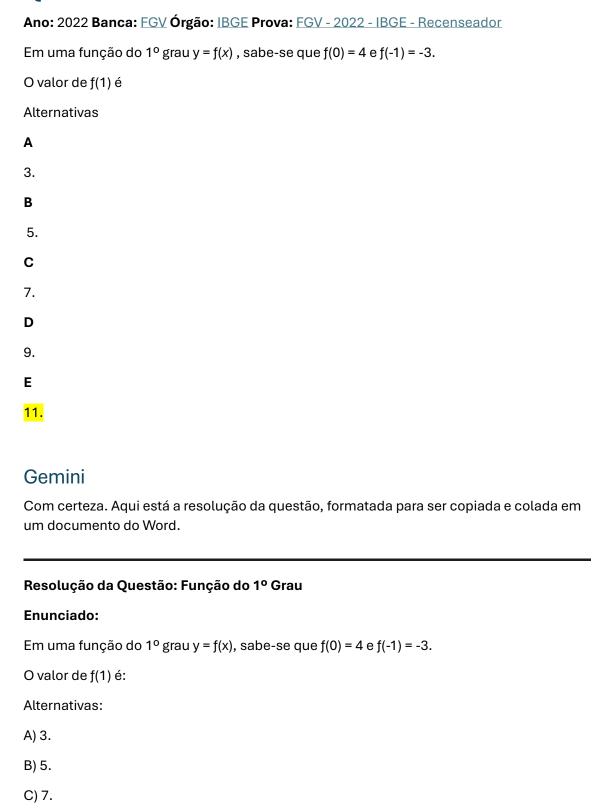
Se desejar, posso fornecer essa explicação em um arquivo Word pronto para uso.

Resposta: Certa

Raciocínio: Certo

# Questão 10

D) 9.



## Resolução Passo a Passo:

Para resolver esta questão, precisamos primeiro determinar a lei de formação da função do  $1^{\circ}$  grau, que tem a forma geral f(x) = ax + b. Nosso objetivo é encontrar os valores dos coeficientes **a** (coeficiente angular) e **b** (coeficiente linear) usando os dados fornecidos.

## 1. Encontrar o coeficiente linear (b):

A informação f(0) = 4 nos diz que quando x = 0, y = 4. Podemos substituir esses valores na forma geral da função:

$$f(0) = a(0) + b$$

$$4 = 0 + b$$

$$b = 4$$

O coeficiente linear b é igual a 4. Isso também significa que a reta cruza o eixo y no ponto (0, 4).

## 2. Encontrar o coeficiente angular (a):

Agora, usamos a segunda informação, f(-1) = -3, que nos diz que quando x = -1, y = -3. Já sabemos que b = 4, então podemos substituir tudo na forma geral:

$$f(x) = ax + b$$

$$-3 = a(-1) + 4$$

$$-3 = -a + 4$$

Agora, vamos isolar a:

$$a = 4 - (-3)$$

$$a = 4 + 3$$

O coeficiente angular a é igual a 7.

## 3. Escrever a Função Completa:

Com os valores de a = 7 e b = 4, a lei de formação da função é:

$$f(x) = 7x + 4$$

## 4. Calcular o valor de f(1):

Finalmente, o problema pede o valor de f(1). Para encontrar, basta substituir x = 1 na função que determinamos:

$$f(1) = 7(1) + 4$$

$$f(1) = 7 + 4$$

## Conclusão:

O valor de f(1) é **11**.

Portanto, a alternativa correta é a E.

Resposta: Certa

Raciocínio: Certo

# **ChatGPT**

Claro! Abaixo está a **resolução da questão em texto plano**, ideal para ser copiada e colada no Word:

Temos uma função do 1º grau, ou seja, uma função no formato:

$$f(x) = ax + b$$

Sabemos que:

$$f(0) = 4$$

$$f(-1) = -3$$

## Passo 1: Usar o valor de f(0) para encontrar b

Se f(0) = 4, então:

$$f(0) = a \text{ vezes } 0 + b = b$$

Portanto, b = 4

# Passo 2: Substituir b em f(-1) = -3 para encontrar a

$$f(-1) = a \text{ vezes } (-1) + b = -a + 4$$

Sabemos que f(-1) = -3, então:

$$-a + 4 = -3$$

Subtraindo 4 dos dois lados:

Multiplicando por -1:

a = 7

Agora temos a função completa:

$$f(x) = 7x + 4$$

# Passo 3: Calcular f(1)

$$f(1) = 7 \text{ vezes } 1 + 4 = 7 + 4 = 11$$

Resposta correta: letra E – 11

Se desejar, posso fornecer esta explicação em um arquivo Word pronto para impressão.

Resposta: Certa

Raciocínio: Certo